



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Piauí

Concurso Público para Provimento de Cargo de  
**PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**  
Edital 86/2019, de 30 de maio de 2019

Área: **SOCIOLOGIA**

**LEIA AS INSTRUÇÕES COM ATENÇÃO:**

- A prova terá duração de **4 horas**.
- O candidato deverá utilizar caneta esferográfica de material transparente, de **tinta azul ou preta**.
- O candidato deverá verificar se o Caderno de Questões está **completo**, sem falhas de impressão ou grampeamento. Em qualquer uma das situações citadas, comunicar e solicitar ao fiscal a devida substituição, **antes da realização da prova**.
- Durante a aplicação da prova, o candidato deverá manter na carteira, **exclusivamente**, documento de identificação, caneta de material transparente de tinta azul ou preta, Cartão-Resposta e Caderno de Questões.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova para o Cartão-Resposta, que será o único documento válido para a correção.
- O preenchimento do Cartão-Resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder conforme as instruções contidas nele e na capa do Caderno de Questões.
- **Não haverá substituição** do Cartão-Resposta.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu cartão-resposta, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização do processamento eletrônico do mesmo.
- A saída do candidato será permitida decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, após entregar seu Cartão-Resposta, sem levar consigo o Caderno de Questões ou algum tipo de anotação de suas respostas.
- Será permitido ao candidato levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.

**Este Caderno de Questões é formado por 60 questões:**

Disciplina	Quantidade	Peso
Legislação	20	1
Conhecimentos Específicos	40	2

**NOME DO CANDIDATO:**

---

## LEGISLAÇÃO

01. Lucas, professor EBTT, estável, tornou-se réu em processo administrativo disciplinar instaurado para apurar insubordinação grave cometida no exercício das suas atribuições. A comissão instaurada para a condução do processo foi formada por dois servidores técnico-administrativos em educação e um professor substituto EBTT. O indiciado foi regularmente citado, através de mandado expedido pelo presidente da comissão, contudo não se manifestou no prazo legal, correndo o processo à revelia. Ao final do trâmite, a autoridade julgadora decidiu pela demissão de Lucas. Sobre esse procedimento, é **correto** afirmar que Lucas

- a) por ser revel, não teve direito a um defensor dativo, uma vez que a citação ocorreu regularmente e não por edital.
- b) não poderá retornar ao serviço público federal dentro do prazo de 5 anos, uma vez que foi condenado por falta grave.
- c) não poderá pedir a revisão do processo, administrativa ou judicialmente, uma vez que ocorreu coisa julgada administrativa.
- d) poderá requerer revisão do processo, sob a alegação de que se sentiu injustiçado em razão da desproporcionalidade da medida adotada.
- e) poderá pedir judicialmente a nulidade do processo disciplinar, uma vez que a comissão foi constituída em desacordo com os requisitos dispostos na lei nº 8.112/90.

02. Sobre a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia disposta na lei nº 11.892/08, é **correto** afirmar que

- a) o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes são órgãos superiores da administração, dotados de caráter consultivo e deliberativo, presididos pelo Reitor.
- b) os campi são dirigidos por Diretores-Gerais, nomeados pelo Reitor para mandato de 2 anos, permitida uma recondução, após consulta à comunidade do respectivo campus.

- c) os Institutos Federais possuem estrutura multicampi, com orçamento anual identificado por campus e Reitoria, exceto para pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.
- d) o Conselho Superior é composto apenas por docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos e egressos da instituição, assegurando-se a representação paritária dos segmentos.
- e) a Reitoria é um órgão executivo, composta por um Reitor e seis Pró-Reitores, estes últimos nomeados entre ocupantes de cargos efetivos da carreira de magistério ou de cargos técnico-administrativos.

03. Pela lei nº 8.112/90, são formas de provimento de cargo público, **exceto**:

- a) readaptação.
- b) aproveitamento.
- c) nomeação.
- d) transferência.
- e) promoção.

04. Sobre o disposto na lei nº 8.112/90, **não é correto** afirmar que

- a) a readaptação é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.
- b) exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.
- c) o concurso público terá validade de até 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- d) a nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade.
- e) às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas serão reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso.

05. A lei nº 11.892/08 criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles o Instituto Federal do Piauí, a partir da transformação da(o)

- a) Escola Técnica Federal do Piauí.
- b) Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí.
- c) Fundação Tecnológica de Educação do Piauí.
- d) Empresa Pública Tecnológica do Estado do Piauí.
- e) Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Piauí.

06. Assinale a alternativa que **apresenta** um objetivo dos Institutos Federais previsto na lei nº 11.892/08.

- a) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.
- b) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
- c) realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- d) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- e) promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

07. Segundo a lei nº 11.892/08, o patrimônio de cada um dos novos Institutos Federais será constituído, **salvo**:

- a) pelas doações ou legados que receber.
- b) por incorporações que resultem de serviços por ele realizado.
- c) pelos bens e direitos que vier a adquirir.
- d) pelo produto das alienações de seus bens, feita por ordem do seu respectivo reitor.

e) pelos bens e direitos que compõem o patrimônio de cada uma das instituições que o integram, os quais ficam automaticamente transferidos, sem reservas ou condições, ao novo ente.

08. Assinale a alternativa que **não apresenta** um princípio norteador do Instituto Federal do Piauí, segundo seu estatuto.

- a) Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas.
- b) Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão.
- c) Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.
- d) Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.
- e) Desenvolvimento de uma educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

09. De acordo com a Constituição Federal de 1988, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, **salvo**:

- a) valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos aos alunos da rede pública, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso de provas e títulos.
- b) piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.
- c) gratuidade do ensino público em estabelecimentos particulares.
- d) gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
- e) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.

10. A respeito da Educação, nos termos da Constituição Federal de 1988, a lei estabelecerá o Plano Nacional de Educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a

I – formação para o trabalho.

II - promoção humanística, científica e tecnológica do País.

III - erradicação do analfabetismo.

IV - progressiva universalização do ensino médio gratuito.

Está(ão) **correto(s)** o(s) item(ns):

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas II e IV.
- d) Apenas I, II e IV.
- e) Apenas I, II e III.

11. Sobre os campi e suas comunidades acadêmicas, conforme o estatuto do IFPI, julgue os itens abaixo.

I - Cada campus terá um Conselho Diretor, com caráter deliberativo, presidido pelo Diretor-geral.

II - O corpo discente é formado pelos alunos matriculados nos diversos cursos e programas oferecidos pela instituição.

III - A comunidade acadêmica é composta pelos docentes, servidores técnico-administrativos, discentes e seus responsáveis.

IV - Os campi poderão ofertar apenas cursos de educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação.

Está(ão) **correto(s)**:

- a) Apenas o item II.
- b) Apenas o item III.
- c) Apenas os itens I e II.
- d) Apenas os itens II, III e IV.
- e) Todos os itens estão corretos.

12. A lei nº 9.394/1996, em seu art. 9º, trata das incumbências da União. Sobre tais incumbências, julgue as afirmativas abaixo.

Cabe à União:

I - em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, elaborar o Plano Nacional de Educação e estabelecer competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum;

II – exercer sua função redistributiva e supletiva, prestando assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória;

III - assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação;

IV - baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação e assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre esse nível de ensino;

V - autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória.

Está **correto** somente o que se afirma em:

- a) I, II e III
- b) II, IV e V
- c) I, II e IV
- d) III, IV e V
- e) I, III e V

13. Um dos objetivos dos Institutos Federais, dispostos na lei nº 11.892/2008, art. 7º, é o de ministrar, entre outros cursos, o de ensino superior. Sobre estes objetivos, assinale a alternativa **correta** com base na referida lei.

- a) Os Institutos Federais objetivam ofertar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.
- b) Os Institutos Federais objetivam ofertar cursos de licenciatura, bem como cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas áreas de ciências e matemática e de professores para a educação profissional.
- c) Os Institutos Federais objetivam ofertar cursos de licenciatura, bem como cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática.
- d) Os Institutos Federais objetivam ofertar cursos de licenciatura, cursos superiores de tecnologia, cursos de bacharelado e engenharia, bem como cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, com vistas à formação de professores para a educação básica e para geração e inovação tecnológica.
- e) Os Institutos Federais objetivam ofertar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional.

14. O decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dispõe em seu § 1º que

“A articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio dar-se-á de forma”

I - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno.

II - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso articulado à habilitação profissional técnica de nível médio e superior, na mesma instituição de ensino.

III - concomitante, oferecida a quem já tenha concluído o ensino fundamental e esteja cursando o ensino médio, na qual a complementaridade entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio pressupõe a existência de matrícula única para cada aluno.

IV - concomitante, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental ou esteja cursando o ensino médio, na qual a complementaridade entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio pressupõe a existência de matrículas distintas para cada curso.

Está **correto** somente o que se afirma em:

- a) I e II
- b) II e III
- c) I e IV
- d) III e IV
- e) II e IV

15. A Resolução nº 3/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, aponta, em seu art. 5º, os princípios específicos que, junto aos princípios gerais estabelecidos para a educação nacional no art. 206 da Constituição Federal e no art. 3º da LDB, orientam as formas de organização e oferta do Ensino Médio. Entre esses princípios estão, **exceto**:

- a) diversificação da oferta, de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a integração dos saberes com o contexto físico, cognitivo e socioemocional;
- b) projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante;
- c) indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;
- d) respeito aos direitos humanos como direito universal e compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção, das formas de trabalho e das culturas;
- e) pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos.

16. A Resolução nº 3/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio traz, em seu art. 6º, a definição dos termos utilizados no referido documento para fins de maior clareza. Com base nesse artigo, preencha as lacunas abaixo com os termos definidos.

\_\_\_\_\_ referem-se à mobilização de conhecimentos, atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. \_\_\_\_\_ são conhecimentos em ação, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados. \_\_\_\_\_ possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o

prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade; enquanto \_\_\_\_\_ são elementos com carga horária pré-definida, formadas pelo conjunto de estratégias, podendo ser organizadas em áreas de conhecimento, disciplinas, módulos, projetos, entre outras formas de oferta. Já \_\_\_\_\_ corresponde à articulação dos saberes, contextualizando os conteúdos a cada situação, escola, município, estado, cultura, valores, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura.

Assinale a alternativa que traz os termos que preenchem as lacunas na ordem **correta**.

- a) Diversificação. Competências. Itinerários formativos. Habilidades. Unidades curriculares.
- b) Habilidades. Diversificação. Unidades curriculares. Itinerários formativos. Competências.
- c) Unidades curriculares. Itinerários formativos. Diversificação. Competências. Habilidades.
- d) Itinerários formativos. Habilidades. Competências. Diversificação. Unidades curriculares.
- e) Competências. Habilidades. Itinerários formativos. Unidades curriculares. Diversificação.

17. O decreto nº 5.154/2004, no seu art. 4º, regulamenta os termos dispostos no parágrafo 2º do art. 36, no art. 40 e no parágrafo único do art. 41 da lei nº 9.394/96. O referido decreto afirma que a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida de forma articulada com o ensino médio, **observado(a)(s)**

- a) as normas suplementares dos respectivos sistemas de ensino.
- b) as exigências de cada sistema de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.
- c) a qualificação profissional, inclusive formação continuada de trabalhadores.
- d) os objetivos contidos nas diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação.
- e) a articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio que será integrada e oferecida a quem já tenha concluído o ensino médio.

18. Os Institutos Federais, de acordo com a lei nº 11.892/2008, são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas, nos termos desta lei. Segundo o que dispõe o referido diploma legal, assinale a alternativa **incorreta** sobre os Institutos Federais.

- a) Os Institutos Federais são equiparados às Universidades Federais no que dispõe a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior.
- b) Os Institutos Federais terão autonomia para criar e extinguir cursos nos limites de sua área de atuação territorial mediante autorização do Conselho Federal.
- c) Os Institutos Federais terão autonomia para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos mediante autorização do Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica.
- d) Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais) possuem natureza jurídica de autarquia, sendo detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.
- e) As escolas técnicas vinculadas às Universidades Federais são estabelecimentos de ensino pertencentes à estrutura organizacional das Universidades Federais, dedicando-se, precipuamente, à oferta de formação profissional técnica de nível médio, em suas respectivas áreas de atuação.

19. O ensino médio, conforme a lei nº 9394/1996, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

- I – revisão dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Está **correto** o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II e IV, apenas.

20. Segundo as diretrizes curriculares nacionais do ensino médio e da educação profissional de nível técnico e tecnológico em vigor, a proposta pedagógica das unidades escolares que ofertam o ensino médio, segundo a Resolução nº 3/2018, deve considerar

- a) articulação entre teoria e práxis, vinculando o trabalho intelectual às atividades práticas ou experimentais.
- b) atividades integradoras artístico-culturais, tecnológicas e de iniciação científica, vinculadas ao meio ambiente e à prática empreendedora.
- c) estudo e desenvolvimento de atividades socioambientais, conduzindo a educação ética como uma prática educativa integrada, contínua e permanente.
- d) valorização da leitura e da produção escrita em todos os campos do saber.
- e) problematização como instrumento de incentivo à pesquisa, à curiosidade pelo inusitado e ao desenvolvimento do espírito afetivo.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. “No entanto, por que deveríamos aceitar covardemente as declarações dos déspotas de que são democratas? Uma serpente venenosa não se torna uma pomba porque seu dono diz que é. Não importa o que afirmem líderes e propagandistas, um país será uma democracia apenas se possuir todas as instituições políticas necessárias à democracia”.

(DAHL, Robert A. Sobre a democracia. Tradução de Beatriz Sidou – Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001, 2009, reimpressão).

Ao falar das democracias representativas modernas, Robert A. Dahl analisa a necessidade de existir um determinado número de instituições democráticas para que tenhamos um sistema político democrático, por ele denominado

- Plutocracia.
- Poliarquia.
- Pluriarquia.
- Demagogia.
- Aristocracia.

22. Para Boaventura de Sousa Santos, uma das características dos estudos sobre democracia no mundo tem sido a perda da demodiversidade, termo utilizado por ele para designar “a coexistência pacífica ou conflitual de diferentes modelos e práticas democráticas”.

(SANTOS, B.S. (Org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 ).

Considerando ainda que o modelo liberal representativo persiste como universal e que é preciso, portanto, além de democratizar a democracia, aumentar sua intensidade, que elementos **não** podemos considerar como efetivos nas práticas democráticas de contestação ao modelo liberal representativo já experienciadas no Brasil?

- Participação popular por meio de conselhos municipais de políticas públicas.
- Estímulo à cidadania ativa por meio das experiências de orçamento participativo.

c) Realização das conferências nacionais de caráter consultivo ou deliberativo com os ministérios governamentais e a sociedade civil para definição de políticas públicas.

d) Fortalecimento dos órgãos de representatividade popular que privilegiem o global em detrimento do local, no que se refere às necessidades dos indivíduos.

e) Expansão dos conselhos de direitos e dos conselhos de assistência social e de saúde nos municípios brasileiros.

23. Bolívar Lamounier, ao analisar o processo eleitoral, afirma que a democracia se baseia em dois requisitos: incerteza (impossibilidade de determinação cabal de resultados eleitorais) e inteligibilidade (capacidade razoável dos eleitores de prever que tipo de governo estão ajudando a construir).

(LAMOUNIER, B. Da Independência a Lula. Dois Séculos de Política Brasileira. São Paulo: Augurium Editora, 2005).

Considerando que a negação desses requisitos ainda tem ocorrido no caso brasileiro, assinale o fator que **não** está associado com essa realidade.

- A fragilidade dos partidos políticos.
- A cidadania precarizada.
- Subordinação das elites políticas locais aos interesses econômicos globais.
- Pacificação dos conflitos ideológicos entre grupos de esquerda e direita.
- Permanência das práticas eleitorais clientelistas.

24. “O Estado moderno é um agrupamento de dominação que apresenta caráter institucional e que procurou (com êxito) monopolizar, nos limites de um território, a violência física legítima como instrumento de domínio e que, tendo esse objetivo, reuniu nas mãos dos dirigentes os meios materiais de gestão”

(WEBER, M. Ciência e Política: duas vocações. 11. ed. São Paulo: Cultrix, 1999).

Para Max Weber, o Estado não se deixa definir a não ser pelo monopólio do uso legítimo da coação física. Tomando como referência a contribuição de Weber sobre o tema, assinale a alternativa que contém uma ideia ou um elemento característico



de definição de Estado para esse autor.

- a) Instrumento de dominação do homem sobre outros homens fundado num ideal de autoridade e legitimidade.
- b) Uma instituição neutra, a quem cabe promover o bem comum e mediar os conflitos não resolvidos da sociedade civil.
- c) Organização social complexa, marcada pela centralização do poder, fundamentada na territorialidade da obrigação política e na progressiva impessoalidade do comando político.
- d) Instrumento de dominação que serve fundamentalmente para garantir a conservação de um determinado contexto de dominação e exploração de uma classe sobre outra.
- e) Órgão responsável pela garantia dos direitos naturais, como a vida e a propriedade, que estariam ameaçados na sua ausência.

25. “O fato de o Estado conseguir impor-se tão facilmente (...) não decorre de que ele está em condições de impor as estruturas cognitivas segundo as quais é pensado”?

(BOURDIEU, Pierre. Sobre o Estado. Tradução Rosa Freire d’Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2014).

Essas estruturas, segundo o autor, referem-se a um tipo de poder por ele denominado

- a) poder econômico.
- b) poder ideológico.
- c) poder simbólico.
- d) poder teológico.
- e) poder político.

26. O conceito de cultura é a subjetividade objetificada; é um esforço para compreender o modo como uma ação individual é capaz de possuir uma validade supraindividual; e como a realidade dura e consistente existe por meio de uma multiplicidade de interações individuais. A ideia de cultura parece encaixar-se no modelo postulado por C. Wright Mills para a investigação sociológica centrada na ligação entre biografia individual e história social.

(BAUMAN, Z. Ensaio sobre o conceito de cultura. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2012).

Segundo Bauman, que elemento aparece como

um atributo da cultura, implícito nesse trecho?

- a) A noção de humanidade, que aponta para uma cultura como herança de nossos ancestrais.
- b) A noção de universalidade, que aponta para uma cultura única.
- c) A noção de naturalidade, que aponta para uma cultura como parte da natureza humana.
- d) A noção de comunidade, que aponta para a sensação de segurança que a cultura traz ao indivíduo.
- e) A noção de autoridade, que aponta para a cultura como estágio de evolução da espécie.

27. Sobre a teoria durkheimiana que trata sobre a divisão social do trabalho, é **correto** afirmar:

- a) Em sociedades cuja solidariedade é do tipo orgânica, há baixa divisão social do trabalho.
- b) Em sociedades de solidariedade mecânica, há pouca ou nenhuma consciência coletiva.
- c) Sociedades de solidariedade mecânica orientam suas sanções de maneira repressiva.
- d) Sociedades de solidariedade orgânica tendem a se transformar em mecânicas.
- e) Sociedades de solidariedade orgânica têm seu direito exclusivamente penal.

28. Traduzindo a relação que existe entre o pensamento e a organização social, sofrendo as influências particulares das sociedades em que viviam e da posição que dentro de cada sociedade assumiam e dos pontos de partida filosóficos em que se fundavam, os criadores da ciência da sociedade conseguiram lançar as bases de uma nova ciência na proporção em que refletiam, em suas obras, os problemas de seu tempo.

(PINTO, Costa. Sociologia e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1965, p.38).

Com base no texto acima sobre a formação do pensamento social clássico, assinale a alternativa **correta**:

- a) Os autores da sociologia compreenderam a sociedade a partir de uma mesma perspectiva teórica.
- b) Cada autor e sua produção teórica sobre a sociedade deve ser pensado a partir de seus contextos sociais, ideologias de seus grupos e experiência humana.
- c) Existem diferentes abordagens dos criadores da ciência da sociedade que refletem os mesmos problemas sociais da modernidade industrial.
- d) O tempo e o contexto histórico pouco influenciam na construção da ciência da sociedade.
- e) O ponto de partida para a construção da ciência da sociedade foi a problematização das desigualdades sociais vivenciadas pela classe proletária.

29. Nos anos 50, no bojo do processo de intensificação dos conflitos e de ampliação das organizações de trabalhadores, começou a se constituir um corpo unificado de reivindicações e as questões particulares começaram a ganhar sentido dentro de estratégias mais amplas. A II Conferência Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, na sua Carta de Direitos e Reivindicações, já expressava demandas de caráter geral, referentes ao conjunto dos trabalhadores rurais e que eram sintetizadas em três grandes pontos: direitos civis e democráticos; reforma agrária; previdência e seguro social. Dentre eles, sem dúvida, era a reforma agrária o que mais polarizava as forças políticas.

(MEDEIROS, Leonilde S. História dos movimentos sociais no campo. Rio de Janeiro: FASE, 1989).

Com base no texto, sobre os movimentos sociais do campo, podemos afirmar que

- a) os movimentos sociais do campo pautam principalmente as questões relativas aos direitos trabalhistas dos agricultores.
- b) as demandas dos grupos de agricultores se dão em torno de questões individuais relativas a produção de seus familiares.
- c) a questão agrária e os conflitos no campo foram rompidos com a garantia plena de acesso à terra com a reforma agrária e com o sindicalismo rural.

- d) a luta dos movimentos sociais rurais se dá em torno de pautas relativas ao acesso à terra, à autonomia, produção e outras demandas sociais.
- e) os trabalhadores rurais tiveram suas demandas atendidas pelas reformas de Base do governo João Goulart.

30. A exclusão social refere-se a processos pelos quais os indivíduos são tolhidos do envolvimento pleno na sociedade mais ampla. A exclusão social é um termo mais abrangente do que a pobreza, incluindo a falta de recursos e renda e a exclusão do mercado de trabalho, serviços e relações sociais. A falta de moradia é uma das formas mais extremas de exclusão social. As pessoas sem-teto que não têm uma residência permanente podem ser excluídas de muitas atividades cotidianas que a maioria das pessoas tem como garantidas.

(GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005).

Com base no texto, sobre o conceito de exclusão social, podemos afirmar que

- a) As sociedades modernas desenvolvidas não são marcadas por relações de desigualdades sociais ou por processos de exclusão.
- b) A exclusão cultural consiste na maior expressão de violência contra as classes populares.
- c) A exclusão social é um fenômeno multidimensional que se expressa em diferentes esferas da vida humana.
- d) A exclusão social, apesar de influenciar nas relações entre as diferentes classes sociais, não repercute na expectativa de vida dos indivíduos.
- e) A exclusão social vivenciada pelas populações do campo é combatida nos espaços urbanos por meio dos direitos sociais e do acesso a bens de consumo.

31. A busca pela máxima rentabilidade dos ativos nessas empresas produziu um ciclo aprofundado de terceirizações, comportando múltiplas formas de precarização do trabalho,

além de modos exacerbados de intensificação dos tempos e movimentos no ato laboral. Em termos práticos, é da confluência entre a terceirização e a precarização do trabalho com um novo ciclo de negócios associado às tecnologias informacionais e à mercadorização dos serviços sob o comando da mundialização financeira que nascem os teleoperadores brasileiros.

(ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo : Boitempo, 2009).

A utilização de novas tecnologias na modernidade tem repercutido nas condições de trabalho. Essas mudanças são observadas em um modelo de produção caracterizado

- a) pelo uso intensivo do trabalho manual para desenvolver produtos autênticos e personalizados.
- b) pelo ingresso tardio das mulheres no mercado de trabalho no setor industrial.
- c) pelo aumento da mais valia e a consequente transformação do trabalhador tradicional em infoproletariado.
- d) pelo aumento na oferta de vagas para trabalhadores especializados em funções repetitivas.
- e) pela manutenção de estoques de larga escala em função da alta produtividade.

32. Não são as ideias ou os valores que os seres humanos detêm que são as principais fontes de mudanças sociais; ao invés disso, as mudanças sociais são primordialmente induzidas por influências econômicas.

(GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005).

As ideias de Karl Marx estão relacionadas com uma das assertivas abaixo. Assinale-a.

- a) A esfera econômica é influenciada pela esfera cultural na medida em que a ciência interfere nos meios de produção e nas relações de trabalho entre as classes.
- b) O materialismo histórico dialético se fundamenta em uma abordagem relacional entre valores e conflitos de classe.

- c) O pensamento sobre a sociedade se fundamenta em uma visão científica desvinculada das questões de classe.
- d) As mudanças sociais independem do desenvolvimento do pensamento científico.
- e) A base material da sociedade determina as relações, os conflitos e as mudanças sociais.

33. Historicamente, os movimentos sociais dependem da existência de mecanismos de comunicação específicos: boatos, sermões, panfletos e manifestos passados de pessoa a pessoa, a partir do púlpito, da imprensa ou por qualquer meio de comunicação disponível. Em nossa época, as redes digitais, multimodais, de comunicação horizontal, são os veículos mais rápidos e mais autônomos, interativos, reprogramáveis e amplificadores de toda a história. As características dos processos de comunicação entre indivíduos engajados em movimentos sociais determinam as características organizacionais do próprio movimento: quanto mais interativa e autoconfigurável for a comunicação, menos hierárquica será a organização e mais participativo o movimento. É por isso que os movimentos sociais em rede da era digital representam uma nova espécie em seu gênero.

(CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Tradução de Carlos A. Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013).

Assinale a alternativa que se adequa à reflexão proposta por Manuel Castells sobre os movimentos sociais.

- a) As tecnologias impactam de maneira desigual na luta das classes.
- b) Os movimentos sociais em rede marcam uma nova maneira de participar da luta pela negociação não conflituosa de direitos.
- c) As tecnologias da informação possibilitam uma maior participação dos agentes nos movimentos sociais contemporâneos.
- d) Os movimentos sociais na contemporaneidade permanecem orientados pelas estratégias de participação dos tradicionais.

e) As demandas e desafios globais exigem que diferentes povos se organizem de maneira global por meio dos movimentos sociais tradicionais.

34. Os republicanos radicais talvez tivessem sido os únicos a propor uma ideia da pátria compatível com a cidadania liberal e democrática, desentados os traços rousseauianos que a tingiam. Mas, ao evoluir para o nativismo exacerbado do movimento jacobino e para o autoritarismo florianista, a proposta radical perdeu viabilidade política [...] O nacionalismo xenófobo seria apropriado pela elite exatamente para combater a militância operária, dando razão aos anarquistas quando diziam que pátria era só para os exploradores. [...] De um lado, o liberalismo era utilizado pelos vitoriosos como instrumento de consolidação do poder, desvinculado da preocupação de ampliação das bases deste poder. De outro, as demandas de ampliação foram formuladas, na maior parte, seja dentro da perspectiva integradora do positivismo, seja dentro da fuga romântica do anarquismo e do radicalismo republicano de estilo rousseauiano. Balançava-se entre a negação da participação, a participação autoritária e a alienação.

(CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados; o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. das Letras, 1989).

Com base no texto e sobre a vida política das classes sociais no Brasil, podemos afirmar que

- os direitos políticos foram garantidos a todas as classes que se organizavam em torno do trabalho e das lutas culturais.
- a elite brasileira tinha como principal reivindicação a defesa dos direitos civis a todos os grupos sociais em oposição ao modelo político do império.
- a participação política no Brasil era determinada por monarquistas progressistas que defendiam mudanças no Estado.
- a participação dos movimentos populares no Brasil não foi patrocinada pelos representantes do Estado republicano.
- os movimentos sociais populares na História do Brasil participaram efetivamente na consolidação dos direitos dos cidadãos.

35. Com onda de frio, São Paulo vê drama da população de rua se repetir

Entre a sexta-feira e o sábado da última semana, três moradores de rua morreram na capital paulista, em provável decorrência do frio.

A massa de ar polar que levou São Paulo às temperaturas mais frias dos últimos três anos – com 6,5C na madrugada do último domingo 7 [...] Entre a sexta-feira e o sábado, três moradores de rua morreram na capital paulista, em provável decorrência do frio. A temperatura mínima deve subir e tornar a cair a 10 graus na próxima terça-feira 16, segundo a previsão do tempo. Os problemas relativos à população paulistana de rua, [...] não se resumem aos dias mais frios do ano ou a quem ocupa o Edifício Matarazzo. “Seja o partido que for no poder, eles se assemelham muito. A população de rua incomoda o mercado imobiliário, incomoda a elite, os comerciantes”, afirma o Padre Júlio Renato Lancellotti, que há mais de 35 anos trabalha junto à população de rua por meio da Pastoral Povo da Rua. O contingente é formado por 15.905 pessoas, segundo dados do último Censo da População em Situação de Rua, realizado em 2015, das quais 7.335 não contam com acolhimento nos abrigos municipais ou instituições conveniadas.

(Disponível em: <https://epoca.globo.com/com-onda-de-frio-sao-paulo-ve-drama-da-populacao-de-rua-se-repetir-23803551>. Acesso em: 12 jul. 2019).

Segundo o texto acima, a realidade vivenciada pelos moradores de rua no país pode ser considerada consequência

- da falta de acesso ao trabalho e a bens culturais.
- do comodismo de cada um que não buscou mudar sua trajetória de vida.
- da violência no país que expulsou os moradores das favelas para as ruas.
- das condições de moradias precárias das classes populares.
- de um processo de desigualdades sociais inerentes à própria sociedade capitalista.

36. “As técnicas não determinam nada. Resultam de longas cadeias inter cruzadas de interpretações e requerem, elas mesmas, que sejam interpretadas, conduzidas para novos devires pela subjetividade em atos dos grupos ou dos indivíduos que tomam posse dela”.

(LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed.34,1997).

Sobre o uso das técnicas e a sociedade, o autor reflete sobre

- a) o papel da sociedade na definição do uso das tecnologias.
- b) as tecnologias da informática consideradas motores do desenvolvimento das sociedades.
- c) a interferência das tecnologias na construção de novas subjetividades.
- d) a transição de uma sociedade antiga para uma sociedade moderna informacional.
- e) como os grupos sociais definem seus projetos de sociedade levando em consideração as demandas do processo produtivo.

37. A modernidade, pode-se dizer, rompe o referencial protetor da pequena comunidade e da tradição, substituindo-as por organizações muito maiores e impessoais. O indivíduo se sente privado e só num mundo em que lhe falta o apoio psicológico e o sentido de segurança oferecidos em ambientes mais tradicionais.

(GIDDENS, Antony. As consequências da modernidade. São Paulo: Editora da UNESP, 2002).

O texto está relacionado à reflexão sobre

- a) as consequências da modernidade na vida cotidiana dos indivíduos.
- b) as transformações culturais que reordenam o conhecimento científico na modernidade.
- c) a ruptura com os valores da tradição e a evolução dos indivíduos.
- d) o fortalecimento das comunidades modernas em detrimento do individualismo.
- e) o papel da ciência na transformação da sociedade industrial.

38. A ciência social que nós pretendemos praticar é uma ciência da realidade. Procuramos compreender a realidade da vida que nos rodeia e na qual nos encontramos situados naquilo que tem de específico: por um lado, as conexões e a significação cultural de suas diversas manifestações na sua configuração atual e, por outro, as causas pelas quais se desenvolveu historicamente assim e não de outro modo.

(WEBER, Max. A objetividade do conhecimento nas ciências sociais. In: COHN, Gabriel. (Org.). Max Weber. 4. ed. São Paulo: Ática, 1991).

Assinale a alternativa que está relacionada à teoria de Max Weber.

- a) Os acontecimentos externos aos indivíduos são elementos determinantes dos seus comportamentos e definidores das relações sociais.
- b) As relações sociais estabelecidas pelos agentes são dotadas de sentido e se configuram no objeto de estudo da sociologia compreensiva.
- c) A vida social é determinada pelas relações entre a esfera econômica e a política, repercutindo como força social na cultura dos indivíduos.
- d) A história das sociedades ocidentais configura-se pelas relações de produção capitalista.
- e) A ciência estabelecida por Weber busca a compreensão da relação entre os fatos sociais e a vida cotidiana.

39. Movimentos sociais são ações sociopolíticas construídas por atores sociais coletivos pertencentes a diferentes classes e camadas sociais, articuladas em certos cenários da conjuntura socioeconômica e política de um país, criando um campo político de força social na sociedade civil. As ações se estruturam a partir de repertórios criados sobre temas e problemas em conflitos, litígios e disputas vivenciados pelo grupo na sociedade. As ações desenvolvem um processo social e político-cultural que cria uma identidade coletiva para o movimento, a partir dos interesses em comum. Esta identidade é amalgamada pela força do princípio da solidariedade e construída a partir da

base referencial de valores culturais e políticos compartilhados pelo grupo, em espaços coletivos não-institucionalizados.

(GOHN, Maria da Glória Marcondes. Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997).

Constitui característica dos movimentos sociais no Brasil:

- a) Os movimentos sociais são ações coletivas que se organizam em torno de uma mesma pauta ou demanda social das classes pobres.
- b) A luta dos movimentos na História do Brasil tem assumido pautas diversas em torno das questões sociais do campo e não das cidades.
- c) As ações coletivas são representadas por lideranças que assumem o papel de defender os interesses individuais.
- d) Os chamados “novos movimentos sociais” buscam interferir na estrutura política do Estado por meio da luta de classes.
- e) Os movimentos sociais buscam interferir em realidades diversas de contradição ou questões relacionadas aos segmentos sociais.

40. “É claro que a tecnologia não determina a sociedade. Nem a sociedade escreve o curso da transformação tecnológica, uma vez que muitos fatores, inclusive criatividade e iniciativa empreendedora, intervêm no processo de descoberta científica, inovação tecnológica e aplicações sociais, de forma que o resultado final depende de um complexo padrão interativo. Na verdade, o dilema do determinismo tecnológico é, provavelmente, um problema infundado, dado que a tecnologia é a sociedade, e a sociedade não pode ser entendida ou representada sem suas ferramentas tecnológicas”.

(CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999).

Sobre as consequências das tecnologias na vida cotidiana, é correto afirmar, segundo o autor:

- a) A sociedade em rede é caracterizada pelo fortalecimento das relações de solidariedade entre as classes sociais.
- b) A sociedade e o seu complexo de relações sociais definem o uso das tecnologias em cada contexto histórico.
- c) O desenvolvimento das tecnologias na sociedade moderna é desvinculado das demandas da vida social dos indivíduos.
- d) O determinismo tecnológico é infundado porque busca defender a importância das ciências na sociedade.
- e) As tecnologias não interferem no cotidiano das relações sociais dos agentes.

41. O grande apelo moral dos direitos humanos tem sido usado para várias finalidades, desde a resistência à tortura, à prisão arbitrária e à discriminação racial até a exigência de eliminar a fome, a miséria e a falta de assistência médica em todo o planeta. Ao mesmo tempo, muitos críticos consideram totalmente desprovida de fundamento a ideia básica de que os indivíduos têm direitos humanos simplesmente por ser humanos.

(SEN, Amartya. A ideia de justiça. Trad. de Denise Bottmann e Ricardo Doninelli Mendes. São Paulo: Companhia das Letras, 2011).

Assinale a alternativa que apresenta valores que **não** consistem efetivamente nos direitos humanos:

- a) transitam na articulação da prática da igualdade com o direito à diferença, buscando superar as desigualdades que ferem a dignidade, ao mesmo tempo em que reconhecem as diferenças culturais, respeitando-as.
- b) especificam um conjunto inalienável de bens, serviços e oportunidades individuais que o Estado e a sociedade são, em circunstâncias comuns, chamados a respeitar ou prover.
- c) os direitos humanos são pretensões éticas constitutivamente associadas à importância da liberdade humana.
- d) decorrem da atuação de um Estado, reconhecidos por uma ordem jurídica e política específica ao povo de uma determinada nação.

e) formam um grupo de direitos motivados por fatos históricos, conquistados por meio de lutas sociais e acordos internacionais, de forma gradual.

42. Sobre o método do materialismo histórico dialético utilizado por Marx é **correto** afirmar:

- a) Defende que economia e política devem ser estudadas isoladamente para melhor compreensão.
- b) Aprimorou a dialética de Ludwig Feuerbach cuja obra basicamente fazia uma defesa de ideais religiosos.
- c) Reproduziu com rigor os postulados do materialismo de Hegel, agregando elementos da teoria de Feuerbach.
- d) Utilizou o trabalho como categoria central de análise para compreensão da dimensão ontológica do homem.
- e) Analisou as contradições da relação indivíduo e sociedade na construção das estruturas sociais nos modos de produção.

43. Movimento social que surgiu no Brasil nos anos 1990, com o objetivo de enfrentar a fome e a miséria no país. Por meio de campanhas para a arrecadação de alimentos, o movimento mobilizou o cidadão comum, órgãos públicos e privados e diferentes setores da sociedade civil organizada, colocando a fome como um problema prioritário na agenda política do país, ao mesmo tempo em que convocava toda a sociedade para a sua solução. Desde o final do século XIX, já podemos vislumbrar uma literatura que procurava relatar a situação de penúria e fome em determinadas regiões do Brasil; porém, foi apenas nos anos 1940 que o “mapa da fome brasileira” ganhou repercussão nacional e internacional com a publicação do livro Geografia da Fome, de Josué de Castro. A partir daí, o Brasil passou a tomar parte dos debates em torno do enfrentamento da fome no mundo, participando de organizações como a Associação Mundial de Luta contra a Fome (Ascofam) e iniciativas como a Campanha Mundial Contra a Fome, aprovada em 1959 em uma conferência da FAO (Food and Agriculture Organization), órgão da Organização das Nações Unidas (ONU).

(FORTES, Alexandre; CORRÊA, Larissa Rosa; FONTES, Paulo (Org.). Dicionário Histórico dos Movimentos Sociais Brasileiros: 1964-2014).

Sobre o movimento “Ação da cidadania contra a fome, a miséria e pela vida”, é **correto** afirmar:

- a) precedeu o movimento que culminou com o impeachment do presidente Collor e foi um dos seus grandes articuladores.
- b) teve como principais articuladores Herbert de Souza o “Betinho” que mobilizou a luta contra a fome como estratégia do fortalecimento da cidadania.
- c) o resultado no quinquênio seguinte foi a exclusão do Brasil no mapa internacional da fome.
- d) houve dificuldade de mobilização e adesão da população, fato que impediu que o Brasil obtivesse resultados concretos com a medida.
- e) recebeu apoio do presidente FHC que institucionalizou o programa e tornou ainda mais eficaz os seus resultados.

44. A partir de 2013 novíssimos atores entraram em cena e mudaram o panorama das manifestações no Brasil com multidões nas ruas após serem convocadas por redes sociais on-line. As causas para o entendimento destas alterações devem ser buscadas tanto na conjuntura político-econômica interna do país, como na conjuntura externa. Essa última dada pelos reflexos da crise econômica internacional a partir de 2008, geradora de grandes mobilizações e manifestações ocorridas na Europa, com o movimento dos Indignados na Grécia, Espanha, Portugal, as manifestações do movimento Occupy e as ocorridas na Turquia, na Praça Taksim em 2013; assim como as lutas pela redemocratização no Oriente Médio, com a Primavera Árabe na Tunísia, Egito etc. (GOHN, 2013; 2014). É importante destacar que, embora haja grandes diferenças e especificidades históricas entre as manifestações dos indignados em outros países do mundo e as manifestações de junho de 2013 no Brasil, seus efeitos sobre o quadro do associativismo existente são similares. Elas alteraram a pauta das demandas até então predominantes no país, as quais tinham, até então cunhos mais específicos, focados em demandas ancoradas em questões da identidade cultural ou socioeconômica de um grupo (TOURAINÉ, 2005). Os protestos de junho demarcaram a inclusão de novas formas de ativismo, transnacionais

(DELLA PORTA; TARROW, 2005), atuando em questões locais e nacionais, além de retomarem com força demandas focadas em problemas da vida cotidiana — mobilidade urbana, emprego, finanças/salário, dívidas, serviços sociais como educação e saúde, moradia popular, terra para viver e plantar (demanda já secular, agora em confronto com o agronegócio e outros) etc.

(GOHN, Maria da Glória Marcondes. Manifestações de protesto nas ruas no Brasil a partir de junho de 2013: novíssimos sujeitos em cena. Revista Diálogo Educacional, v. 16, n. 47, p. 125-146, 2016.)

Assinale a alternativa que representa a análise do autor sobre o momento citado.

- a) É caracterizado como um movimento que se valeu de formas tradicionais de comunicação e mobilização.
- b) Junho de 2013 afetou o campo da política, e a correlação das forças político-partidárias foi tensionada; teve-se uma grande virada.
- c) Entende-se que foi um movimento tolerante às denúncias de corrupção e buscou focar-se em pautas pela ampliação de serviços públicos.
- d) Destaca o poder carismático dos líderes estudantis que conseguiram centralizar o processo político em torno de seus nomes.
- e) É marcado pela permanência consolidada que um movimento que permaneceu por um longo tempo de atuação.

45. Quando inventariamos as lutas dos escravos brasileiros durante os quase quatrocentos anos de regime escravista, uma coisa deve ser ressaltada para se compreender melhor a forma como o trabalho livre foi extinto no Brasil: nunca houve um entrosamento mais profundo entre essas lutas e o movimento abolicionista. Pelo contrário, os quilombolas e os insurretos urbanos nunca tiveram seu apoio. Se um Luís Gama — filho de negra rebelde — afirmava que o escravo que matava o seu senhor praticava um ato de legítima defesa, o que era normal, no entanto, entre aqueles que participavam do movimento abolicionista era justamente afastá-lo da efervescência das senzalas. Joaquim Nabuco dizia textualmente: “A propaganda abolicionista, com efeito, não se dirige aos escravos. Seria

uma covardia, inepta e criminosa, e, além disso un suicídio político para o partido abolicionista, incitar à insurreição ou ao crime homens sem defesa e que a Lei de Linch, ou a justiça pública, imediatamente haveria de esmagar”. E diz mais, justificando esta posição oportunista: “Suicídio político porque a nação inteira, vendo uma classe, e é essa a mais influente e poderosa do Estado, exposta à vingança bárbara e selvagem de uma população mantida até hoje ao nível dos animais cujas paixões, quebrando o freio do medo, não conheceriam limites no modo de satisfazer-se, pensaria que a necessidade urgente era salvar a sociedade a todo custo por um exemplo tremendo e este seria o sinal de morte do abolicionismo”.

(MOURA, Clóvis. Os quilombos e a rebelião negra. Brasiliense, 1987.p.79-80)

De acordo com Clóvis Moura, assinale a alternativa **correta**.

- a) Os escravos eram vistos pela aristocracia abolicionista como seres que não dispunham de consciência social sobre a própria realidade à qual estavam submetidos.
- b) Havia poucas revoltas e insurreições dos negros escravizados que justificassem a insatisfação com as condições existentes.
- c) A maioria dos abolicionistas desejava uma mudança imediata para a situação dos negros no país visto que a nação estava atrasada.
- d) Os abolicionistas radicais tinham grande influência no Parlamento, enquanto os moderados tinham grande influência nos jornais.
- e) A relação entre os escravos e seus senhores era caracterizada como amistosa e pacífica, fato que justificou a duração da escravidão.



46. Estratificação social diz respeito ao processo que posiciona os indivíduos em camadas a partir da partilha de recursos, prestígio e poder de maneira desigual e sistemática.

Em relação ao conceito de estratificação, é **correto** afirmar que

- a) a teoria marxiana identifica somente no capitalismo um sistema de estratificação social que concentra os meios de produção em uma classe dominante.
- b) as desigualdades de castas são fundamentadas na relação racional de realocação de recursos, riqueza e poder, segundo Weber.
- c) Émile Durkheim define que sociedades mecânicas dispõem de mecanismos mais eficazes de combater a desigualdade de classes sociais.
- d) as desigualdades de patrimônio tendem a ser reduzidas no capitalismo visto que há maior produtividade e incremento significativo da ciência e tecnologia.
- e) as três principais formas de estratificação social são castas, estamentos e classes sociais.

47. Assinale a alternativa que trata sobre a “teoria do capital humano”.

- a) Diz respeito ao cálculo do quanto cada ser humano gera de capital ao longo da sua atuação profissional.
- b) Define que a riqueza gerada pelo trabalhador é oriunda muito mais da sua experiência de trabalho do que da qualificação profissional.
- c) Defende que os investimentos em educação devem ser orientados não para interesses do capitalismo e, sim, do capital humano.
- d) Remete à ideia de que a formação escolar interfere em ganhos de produtividade, fazendo da escolarização um fator humano da produção.
- e) Estão inseridos os processos de terceirização e exploração da força de trabalho de terceiros como forma de extração de capital.

48. Referimentos, citações são características da cultura pós-moderna. O pós-moderno é exatamente a cultura da sociedade pós-industrial. Em todo sistema social podemos identificar os elementos de base, elementos estruturais, superestruturais e culturais. Numa nação, por exemplo, os elementos de base são a população, o território e a modificação destes. Elementos estruturais, mais ou menos como o esqueleto do corpo humano, são a distribuição do trabalho e a distribuição da riqueza: quantos trabalham, quantos são desempregados, quantos são os pobres, quem ganha e quem gasta, se prevalece a agricultura, a indústria ou o setor terciário. Depois disso vêm os fatores superestruturais que têm a ver com a divisão do poder: democracia ou ditadura, sistemas eleitorais, o poder das elites formais. Mas têm a ver também com o poder das elites informais, tais como atores famosos, líderes religiosos, professores universitários, etc. Por fim, restam os fatores culturais: a cultura ideal de um povo (língua, ideologias, preconceitos, etc.), a cultura material (bens imóveis e móveis, como máquinas, etc.), a cultura social (usos, costumes, protocolos, modas, tradições, inovações, etc.). Junto a todos estes elementos existem os fatores de solidariedade (pactos, clãs, religiões, etc.) ou de conflito (disputas entre ideologias, sexos, gerações). Se a mudança que invade a sociedade é uma mudança de época, incide então em todos estes aspectos, ao mesmo tempo. Ora, nós que estamos no meio de uma mudança de época chamamos a nossa cultura de “pós-moderna” porque vem depois da “moderna” do mesmo modo que a sociedade “pós-industrial” vem depois da sociedade “industrial”. O pós-moderno, repito, é a dimensão cultural da sociedade pós-industrial. A esse respeito têm-se à disposição textos fundamentais, como *Crítica da Modernidade*, de Alain Touraine, ou *Cultura da Modernidade*, de David Harvey, ambos publicados nos anos 90.

(DE MASI, Domenico; PALIERI, Maria Serena. *O ócio criativo*. Rio de Janeiro: Sextante, 2000. p. 50.)

Na pós-modernidade, novas formas de trabalho devem ser repensadas. Sobre a posição do autor na aplicação do que ele chama de “ócio criativo”, é **correto** afirmar que

- a) se trata da integração de trabalho, lazer e estudo para fins de redefinição das relações de trabalho contemporâneas.
- b) se trata do incentivo à criatividade a partir de novas formas de estruturação da racionalidade técnica no interior das instituições.
- c) é baseado em uma categoria marxista de transformação dos meios de produção por parte do proletariado em um cenário pós-revolucionário.
- d) diz respeito à proposta de intensificar as atividades de trabalho para que o ser humano busque nele sua transcendência.
- e) o autor prega a desobediência civil por meio da ociosidade como forma de barrar os abusos do capitalismo e suas contradições.

49. O ressurgimento do nacionalismo e de outras formas de particularismo no final do século XX, ao lado da globalização e a ela intimamente ligado, constitui, obviamente, uma reversão notável, uma virada bastante inesperada dos acontecimentos. Nada nas perspectivas iluministas modernizantes ou nas ideologias do Ocidente nem o liberalismo nem, na verdade, o marxismo, que, apesar de toda sua oposição ao liberalismo, também viu o capitalismo como o agente involuntário da "modernidade" previa um tal resultado. Tanto o liberalismo quanto o marxismo, em suas diferentes formas, davam a entender que o apego ao local e ao particular dariam gradualmente vez a valores e identidades mais universalistas e cosmopolitas ou internacionais; que o nacionalismo e a etnia eram formas arcaicas de apego - a espécie de coisa que seria "dissolvida" pela força revolucionadora da modernidade. De acordo com essas "metanarrativas" da modernidade, os apegos irracionais ao local e ao particular, à tradição e às raízes, aos mitos nacionais e às "comunidades imaginadas", seriam gradualmente substituídos por identidades mais racionais e universalistas. Entretanto, a globalização não parece estar produzindo nem o triunfo do "global" nem a persistência, em sua velha forma nacionalista, do "local". Os deslocamentos ou os desvios da globalização mostram-se, afinal, mais variados e mais contraditórios do que sugerem seus protagonistas ou seus oponentes. Entretanto, isto também sugere que, embora alimentada, sob

muitos aspectos, pelo Ocidente, a globalização pode acabar sendo parte daquele lento e desigual, mas continuado, descentramento do Ocidente.

(HALL, Stuart. A identidade cultural na pós – modernidade/ tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006, p.96-97)

Sobre esta obra, é **correto** afirmar:

- a) O autor caracteriza três concepções de identidades: pré-moderna, moderna, pós-moderna.
- b) A globalização proporciona processos de hibridismos culturais igualitários no centro e na periferia.
- c) A globalização parece não estar produzindo o triunfo do global nem a persistência, em sua velha forma nacionalista, do local.
- d) A globalização não neutraliza o local e o global, mas, sim, reconfigura novas formas de identificações locais e globais.
- e) O autor alerta para o risco de uma crise de identidade caso as transformações do mundo do trabalho se modifiquem radicalmente na Modernidade.

50. Os direitos humanos já existem, não existem, já começaram a existir e é preciso que venham a existir. Já existem como normas, como "deve ser", juridicamente postas e impregnadas na consciência de uma parte já bastante importante da humanidade. Não existem como realidade da ordem vigente, que os viola diuturnamente, das formas mais sutis às mais vitais, mesmo quando precisa dizer que os defende. Já começaram a existir porque serve de referência, fortalecem e podem ser alavancados de movimentos dos 'de baixo' (...). E ainda precisamos chegar aos direitos humanos se não aceitarmos para a comunidade humana outro destino que não a plena realização de suas potencialidades de liberdade real, igualdade de fato e fraternidade na prática.

(MARQUES, E. Direitos humanos: para um esboço de uma rota de colisão com a ordem da barbárie. In: FORTI, V; BRITES, C (orgs). Direitos humanos e serviço social: polêmicas, debates e embates. Rio de Janeiro: Lumem Juris, 2011).

Considerando o texto e as teorias sociais sobre o tema, podemos afirmar que os direitos humanos

ainda estão fora da realidade na ordem vigente em decorrência de dois problemas. Esses problemas estão relacionados à(ao)

- a) falta de legitimidade e vulnerabilidade dos direitos.
- b) universalidade e abrangência dos direitos dados às minorias étnicas.
- c) operacionalidade subjetiva e desconhecimento dos direitos.
- d) ausência de portabilidade e de educação para os direitos humanos.
- e) alcance político das declarações e precariedade na aplicação dos direitos em alguns países.

51. A Base Nacional Comum Curricular na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – integrada por Filosofia, Geografia, História e Sociologia – propõe a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais desenvolvidas até o 9º ano do Ensino Fundamental, sempre orientada para uma educação ética. (...) Essa proposta tem como fundamento a compreensão e o reconhecimento das diferenças, o respeito aos direitos humanos e à interculturalidade, e o combate aos preconceitos.

(BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018).

Assinale a alternativa que apresenta os conceitos que podem ser melhor problematizados pelo componente curricular da Sociologia.

- a) Memória e tradição.
- b) Ética e natureza.
- c) Território e fronteira.
- d) Trabalho e política.
- e) Tempo e espaço.

52. Sobre o ensino de Sociologia, conforme preconizam os documentos curriculares nacionais, a saber Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEMs); Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), julgue os itens a seguir:

I - A BNCC apresenta o componente curricular Sociologia de forma diluída na área de ciências humanas, bem como os conteúdos dos

conhecimentos correlatos - antropologia e ciência política .

II - Nos PCNs, a proposta pedagógica é assegurar um tratamento interdisciplinar e contextualizado da Sociologia com outros componentes curriculares obrigatórios que sejam necessários ao exercício da cidadania.

III - As OCNs colocam a interdisciplinaridade como um pilar, sem desconsiderar o peso e a construção do conhecimento disciplinar.

Estão **corretos**:

- a) apenas o item I.
- b) apenas os itens I e II.
- c) apenas os itens I e III
- d) apenas o item II.
- e) todos os itens.

53. José Murilo de Carvalho, em sua obra “Cidadania no Brasil: o longo caminho”, busca compreender a construção política e social do Brasil, e desenvolve a teoria de que, no país, vive-se uma construção de direitos caracterizada por uma “estadania”. Nesse sentido, é **correto** afirmar que “estadania” está relacionada

- a) à ação política sobretudo orientada para a negociação com o governo com a mediação da representação do povo como protagonista da ação política.
- b) a uma concepção em que o Estado é sempre visto como todo-poderoso, na pior hipótese como repressor e cobrador de impostos; na melhor, como um distribuidor paternalista de empregos e favores.
- c) à concessão dos direitos pelo Estado que fortalece a liberdade dos sindicatos dos trabalhadores e enfraquece os empresários tornando a relação política harmônica.
- d) à construção da cidadania no Brasil que ocorreu primeiro pelo estabelecimento dos direitos políticos, depois os direitos civis e, por fim, os direitos sociais.
- e) à cultura orientada mais para a representação do que para o Estado no exercício da cidadania por meio dos direitos sociais, políticos e civis à população brasileira.

54. “A forma que a democracia assume em um determinado contexto é resultado principalmente de como seus valores e objetivos são compreendidos e priorizados. A democracia, de um modo geral, é vista como o sistema político que é mais capaz de garantir igualdade política, proteger a liberdade, defender o interesse comum, satisfazer as necessidades dos cidadãos, promover o autodesenvolvimento moral e proporcionar uma tomada de decisões efetivas, que leve em conta os interesses de todos (HELD, 2006). O peso que se confere a esses diversos objetivos pode influenciar o fato de se a democracia é considerada, antes de tudo, uma forma de poder popular (autogoverno e autorregulação) ou se ela é vista como uma estrutura para dar suporte à tomada de decisões por outras pessoas (como um grupo de representantes eleito)”

(GIDDENS, Anthony. Política, governo e movimentos sociais. In: Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012, p.703-706)

Levando-se em consideração o pensamento de Giddens (2012), assinale a afirmativa **correta** que retrate o tipo de democracia que caracteriza o sistema político instituído no Brasil a partir da Constituição Federal de 1988.

- a) Sistema político caracterizado pela participação direta dos cidadãos por meio de abaixo-assinados no processo decisório de políticas relativas aos assuntos públicos e ao bem comum.
- b) Sistema político em que as deliberações e decisões coletivas não ocorrem diretamente por seus membros, mas por representantes eleitos; e diretamente por meio de referendo, plebiscito e iniciativa popular.
- c) Sistema político em que os cidadãos escolhem seus candidatos ao poder não pelo partido político, mas entre diferentes candidatos do mesmo partido.
- d) Sistema político em que a participação dos cidadãos é negada ou muito limitada e o interesse do Estado se sobrepõe.
- e) Sistema político em que a alternância de poder ou ocupação dos cargos ocorre de forma hereditária por membros de uma mesma família.

55. “Considerando a democratização como um processo ascendente de contestação política reunida à expansão dos direitos de participação, Robert Dahl identificou diferentes modalidades de regimes políticos”.

(PEREIRA, Antonio Kevan Brandão. Teoria democrática contemporânea: o conceito de Poliarquia na obra de Robert Dahl. 38º Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, 2014.p. 16).

Com base no pensamento de Robert Dahl, é **correto** afirmar que o regime político que caracteriza a forma de governo brasileira concebida pela

- a) existência de participação, mas com a ausência da contestação e eleições.
- b) existência de eleições competitivas, mas sem ocorrer a inclusão política.
- c) existência da disputa de poder, contestação política e direito de participação.
- d) ausência de contestação política e direito de participação.
- e) ausência de contestação política e amplo direito de participação.

56. “Em 1991, o então presidente americano, Bush, ansioso por restaurar uma maioria conservadora na Suprema Corte americana, encaminhou a indicação de Clarence Thomas, um juiz negro de visão política conservadora. (...)”

Durante as ‘audiências’ em torno da indicação, no Senado, o juiz Thomas foi acusado de assédio sexual por uma mulher negra, Anita Hill, uma ex-colega de Thomas. As audiências causaram um escândalo público e polarizaram a sociedade americana. Alguns negros apoiaram Thomas, baseados na questão da raça; outros se opuseram a ele, tomando como base a questão sexual”.

(HALL, Stuart. A identidade em questão. In: A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006, p.19-21)

Referente ao “jogo de identidades” retratado no texto, é **correto** afirmar que

- a) as identidades apresentam-se como contraditórias e com deslocamentos mútuos.
- b) demonstra que uma identidade singular pode alinhar todas as diferentes identidades.
- c) a identidade não muda de acordo com as interpretações que fazem do sujeito.
- d) a paisagem política do mundo moderno é unificada pela identidade de classe social.
- e) as contradições geradas pelas diferentes identidades atuam apenas de forma individual na mente dos sujeitos.

57. Analise a tabela a seguir:

Tabela - Pessoas com 15 anos ou mais de idade por grupo de cor ou raça e nível de instrução no Brasil - 2010

Cor/Raça	Total	%				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
Branca	20394744	37,6	18,6	29,2	14,1	0,5
Preta	10978534	53,0	18,6	23,5	4,4	0,5
Amarela	1410357	38,1	17,7	27,9	15,8	0,5
Parda	269886	51,8	19,6	23,4	4,6	0,6
Indígena	7696339	66,6	15,0	14,6	3,2	0,6

Fonte: Tabela 3460 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por grupos de idade e sexo, segundo o nível de instrução e a cor ou raça - Características Gerais da População. Censo Demográfico. SIDRA/IBGE, 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3460#resultado>. Acesso em: 9 ago. 2019.

De acordo com a tabela, é **correto** afirmar que

- a) os diferentes grupos populacionais no Brasil acessam de forma igual os mais altos níveis de instrução, o que comprova a existência de uma democracia racial.
- b) o grupo populacional mais afetado pelos baixos índices de instrução é aquele que se autodeclara de cor branca.
- c) os dados da tabela revelam que a diversidade cultural e racial harmônica no Brasil não interfere no acesso ao direito à educação para pessoas brancas, pretas, pardas, amarelas e indígenas.
- d) a tabela revela que a lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor, alcançou sua eficácia plena em relação ao direito à educação, em particular à população indígena.
- e) a tabela revela a existência de desigualdades no acesso à educação entre os diferentes grupos populacionais sendo a situação mais agravante entre os indígenas.

58. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) determina a inclusão de estudos e práticas de Sociologia no currículo do ensino médio. Dentre as áreas de conhecimento apresentadas pela BNCC, há a área de ciências humanas e sociais aplicadas. Dentre as competências específicas desta área, ressalta-se a competência 5: “identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os direitos humanos”. A referida competência tem uma relação intrínseca com a indicação de estudos práticos de Sociologia. Dito isto, marque a habilidade abaixo que **não está** relacionada com a Competência 5 da área de ciências humanas e sociais aplicadas da BNCC.

- a) “Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.”
- b) “Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.”
- c) “Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.”
- d) “Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.”
- e) “Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.”

59. Para conduzir a composição dos conteúdos das áreas de ensino, a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação elaborou, discutiu e instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). De acordo com as DCNEMs, são habilidades que os estudantes devem desenvolver em Sociologia durante o ensino médio, **exceto**:

- a) Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum;
- b) Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual;
- c) Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos;
- d) Constatar e entender a naturalidade das relações sociais e os determinantes universais das sociedades modernas para descrever os mecanismos de funcionamento que são idênticos à natureza;
- e) Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.

60. O Brasil ocupa a 32ª posição em um ranking de 33 países latino-americanos e caribenhos sobre a participação feminina em Parlamentos. Segundo a ONU Mulheres, no Brasil, 10% do total de parlamentares eleitos são mulheres. Apenas Belize tem menor representação parlamentar feminina, com percentual de 3,1%.

(Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2018-06/onu-mulheres-defende-ampliacao-da-participacao-feminina-na-politica>. Acesso em: 23 ago. 2019).

Dessa forma, a partir do enunciado, assinale a alternativa **correta**.

- a) A baixa participação feminina está relacionada à falta de leis que incentive a participação da mulher na vida pública brasileira.
- b) A baixa participação da mulher está relacionada à cultura patriarcal que condiciona o lugar da mulher à vida privada.
- c) A participação da mulher em nada contribui para a garantia de direitos, pois a questão de gênero é um invento das feministas que querem deixar os homens mais vulneráveis.
- d) O sexismo é uma prática que tem discutido a importância da mulher na vida pública.
- e) A política eugênica é aceita e muitas vezes é reforçada pelos partidos políticos e pelo Estado brasileiro.

